

Pensar a Economia Mundial em Tempos de Trump

Edmar Lisboa Bacha

Academia Brasileira de Letras
Quinto Ciclo de Conferências: 'Pensar'
15 de julho de 2025

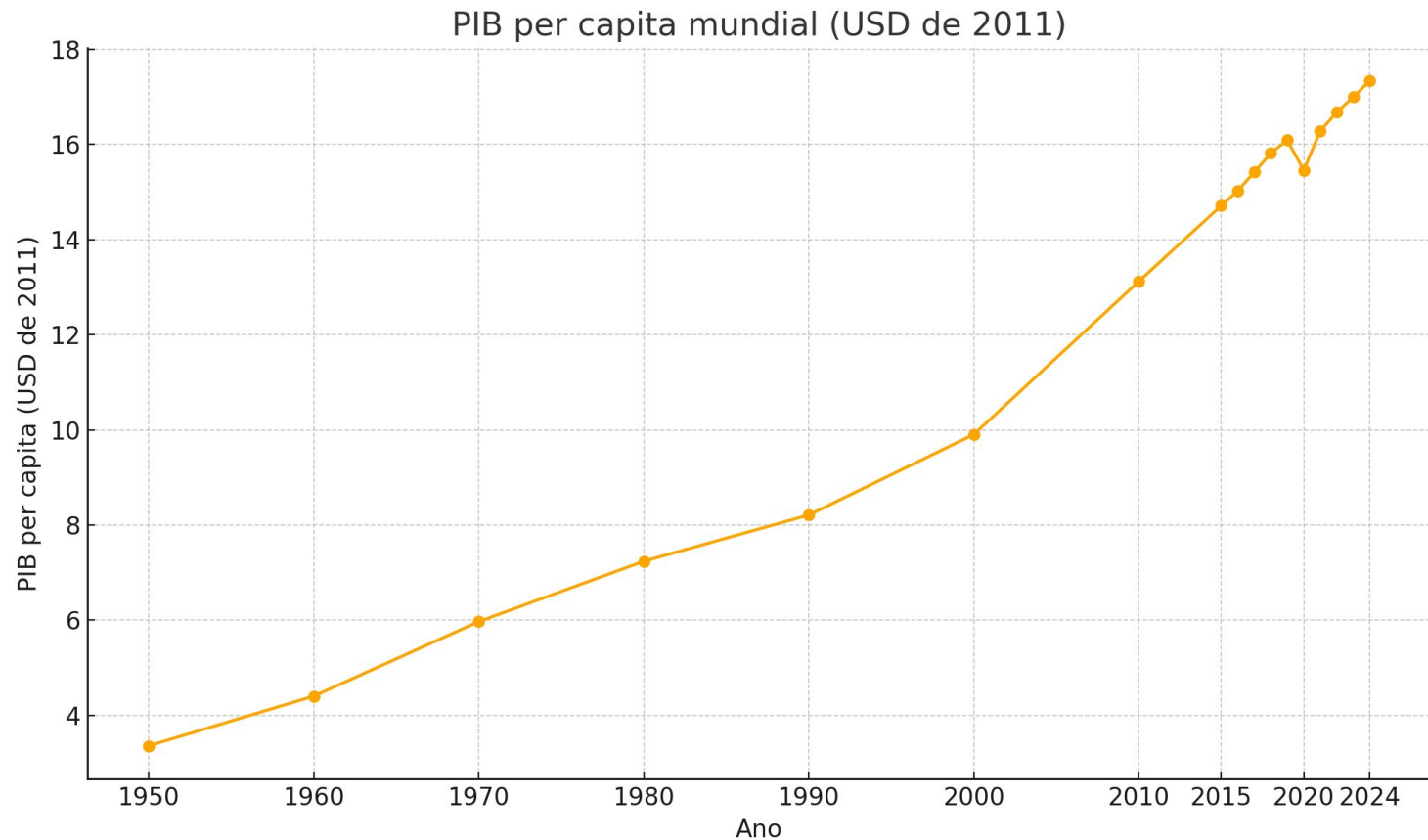
Palestra em três partes

1. Principais transformações econômicas globais desde 1950
2. Erosão da hegemonia econômica dos EUA
3. O que esperar para a economia mundial pós-Trump

Apresentação preparada com auxílio do ChatGPT. O ChatGPT pode cometer erros. Considerem verificar informações importantes.

Parte 1 – Dez grandes tendências da economia mundial no pós-guerra

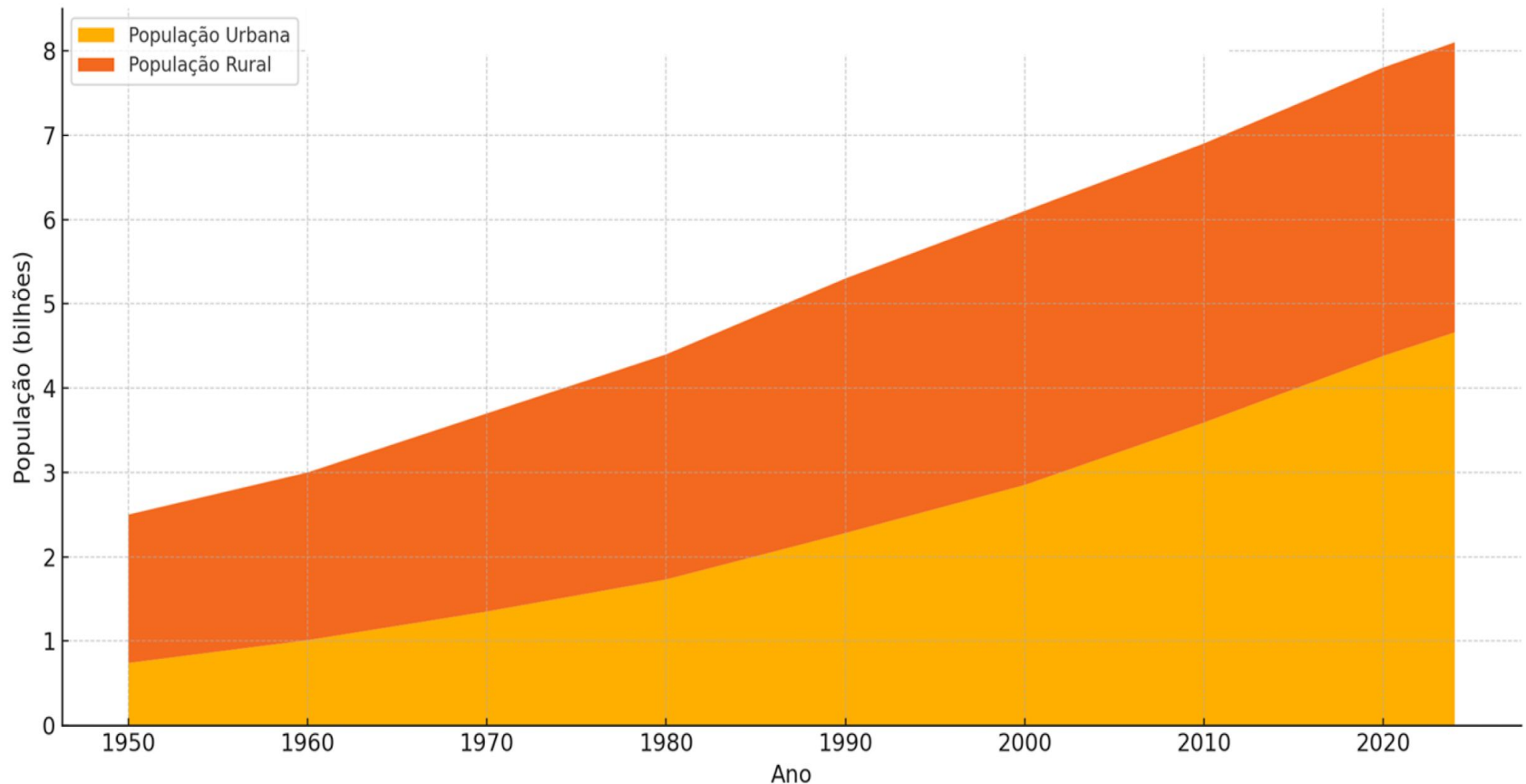
O mundo em 2024 está cinco vezes mais rico do que em 1950



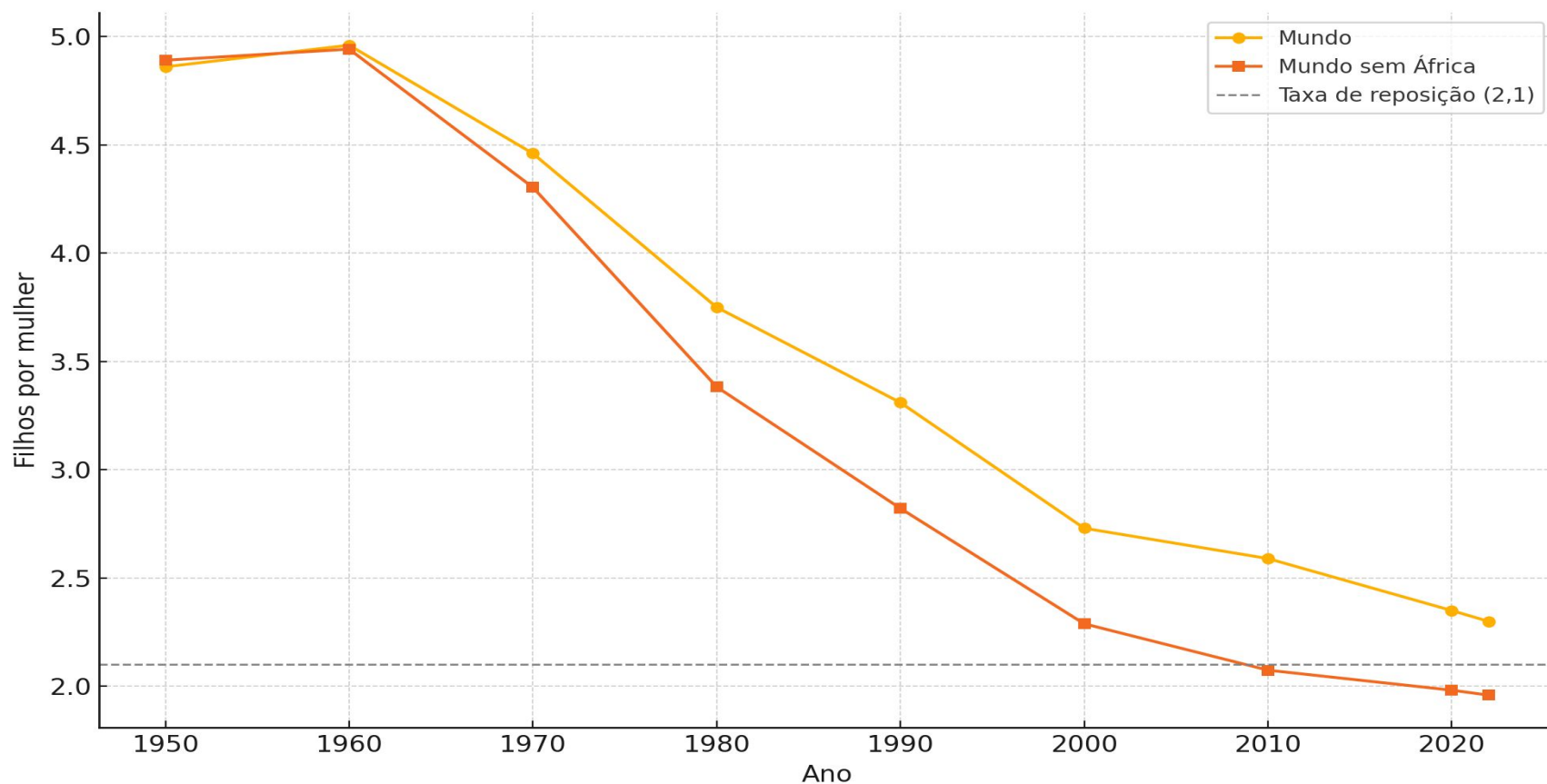
Fonte: Maddison Project, 1950-2023. Valores estimados para 2023 e 2024.

População mundial mais do que triplicou e se urbanizou

[Fonte: United Nations World Urbanization Prospects, 2022]

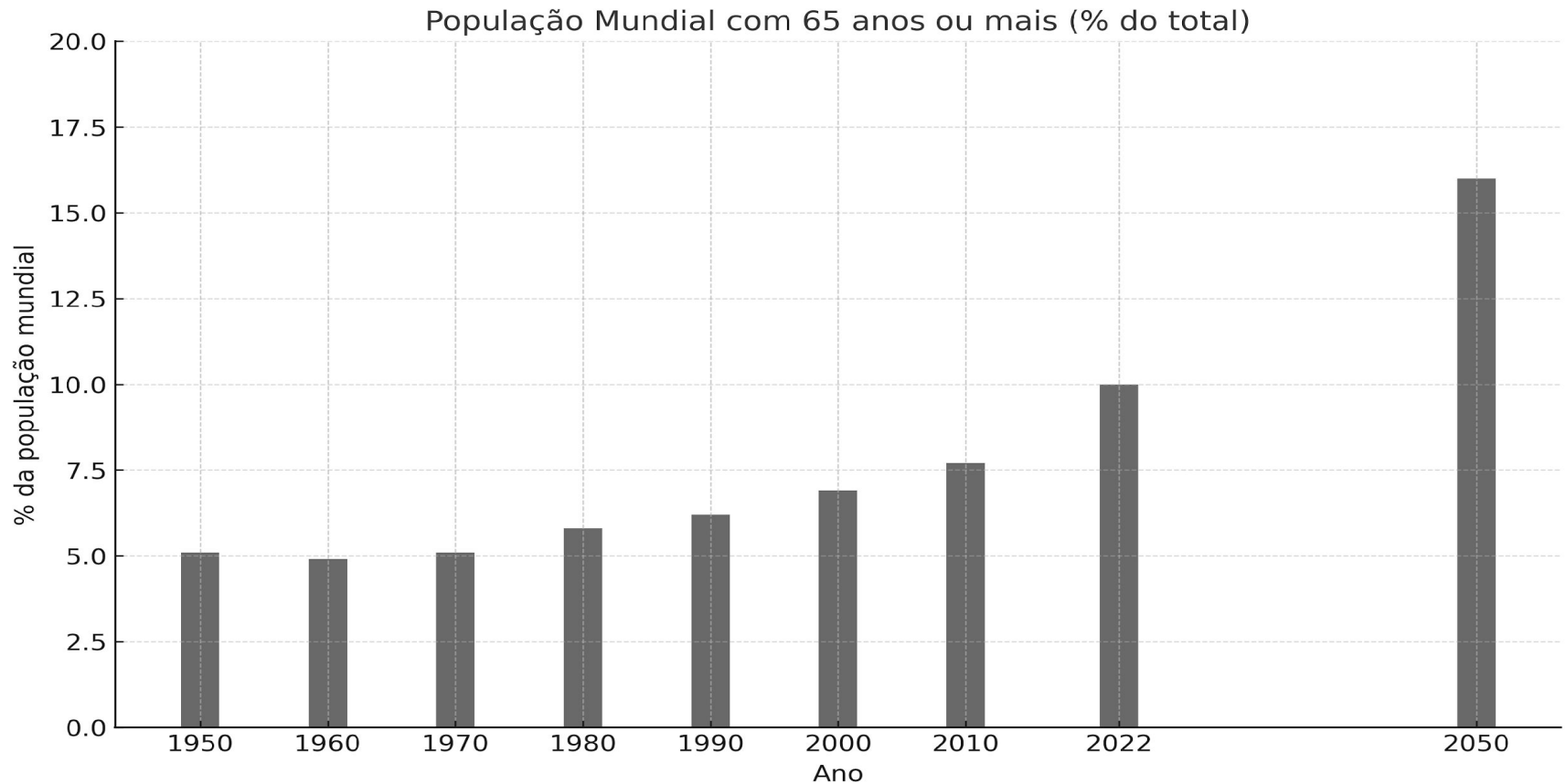


Fecundidade despencou, e está abaixo da taxa de reposição fora da África



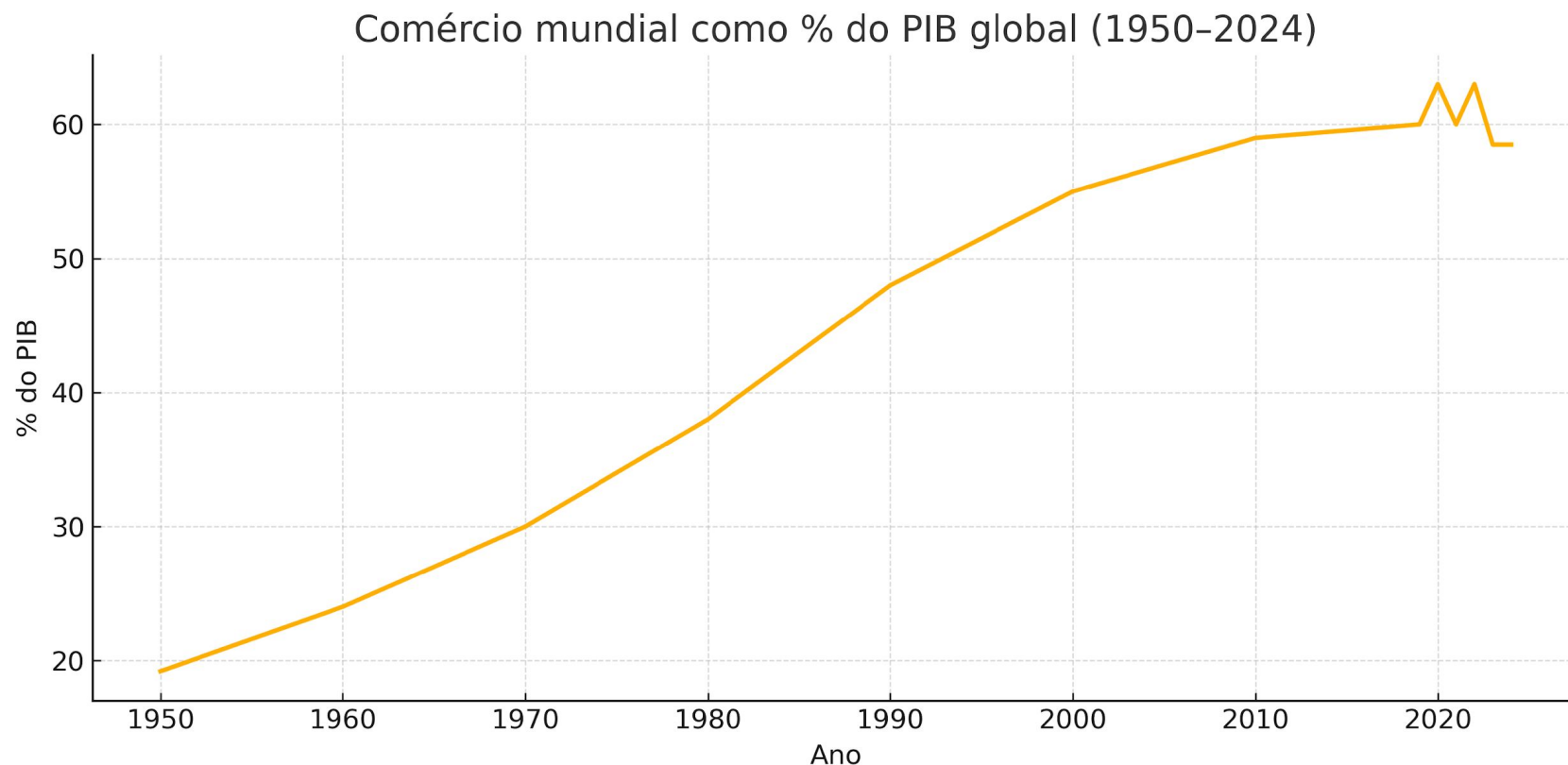
Taxa de fecundidade total (TFR), estimativas do UN World Population Prospects 2022. Cálculo próprio para "Mundo sem África".

População mundial envelheceu, e vai envelhecer ainda mais à frente



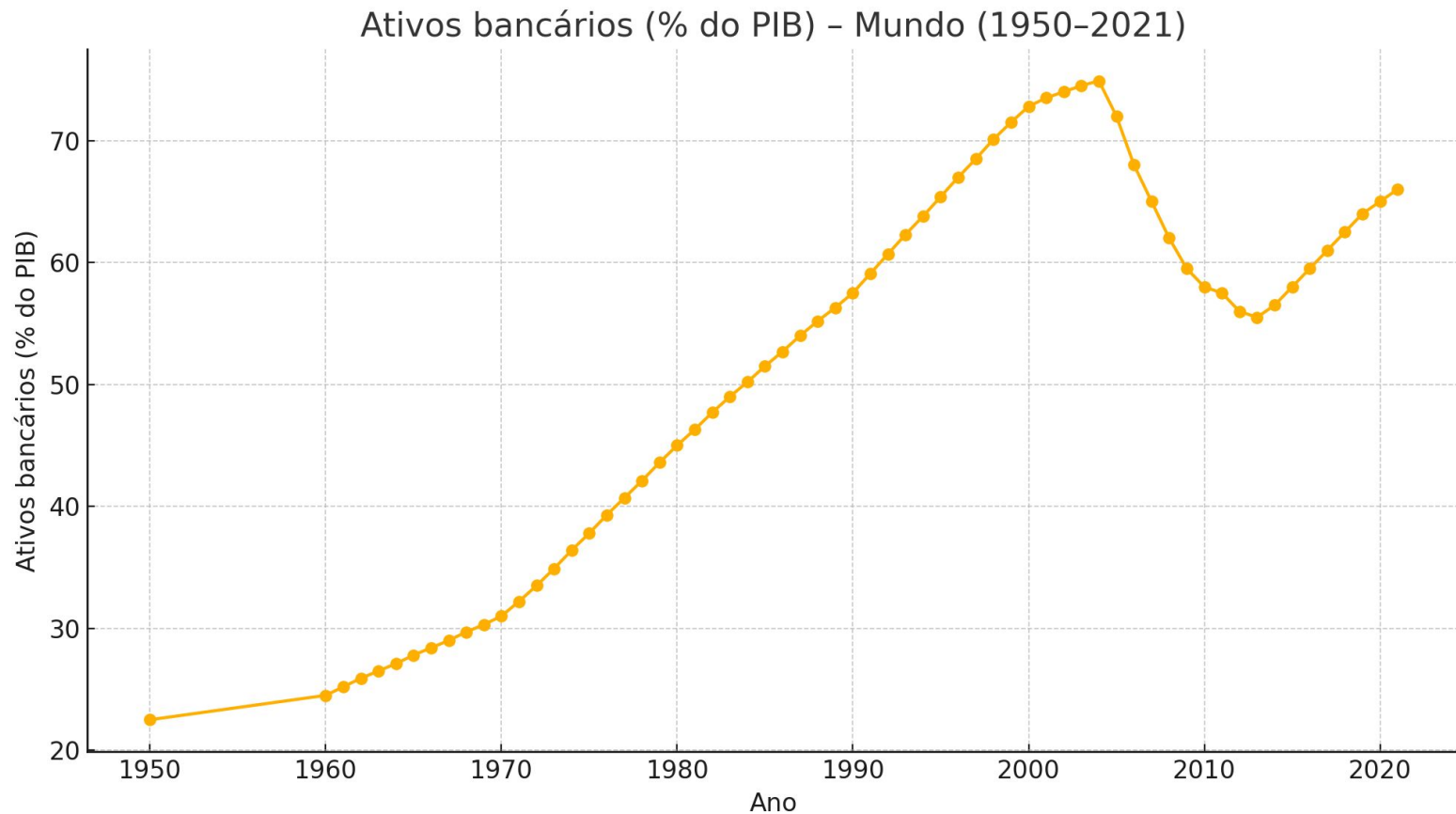
Fonte: United Nations World Population Prospects (2022), Our World in Data

Globalização: comércio mundial triplicou como % do PIB mundial, mas perdeu dinamismo desde 2008



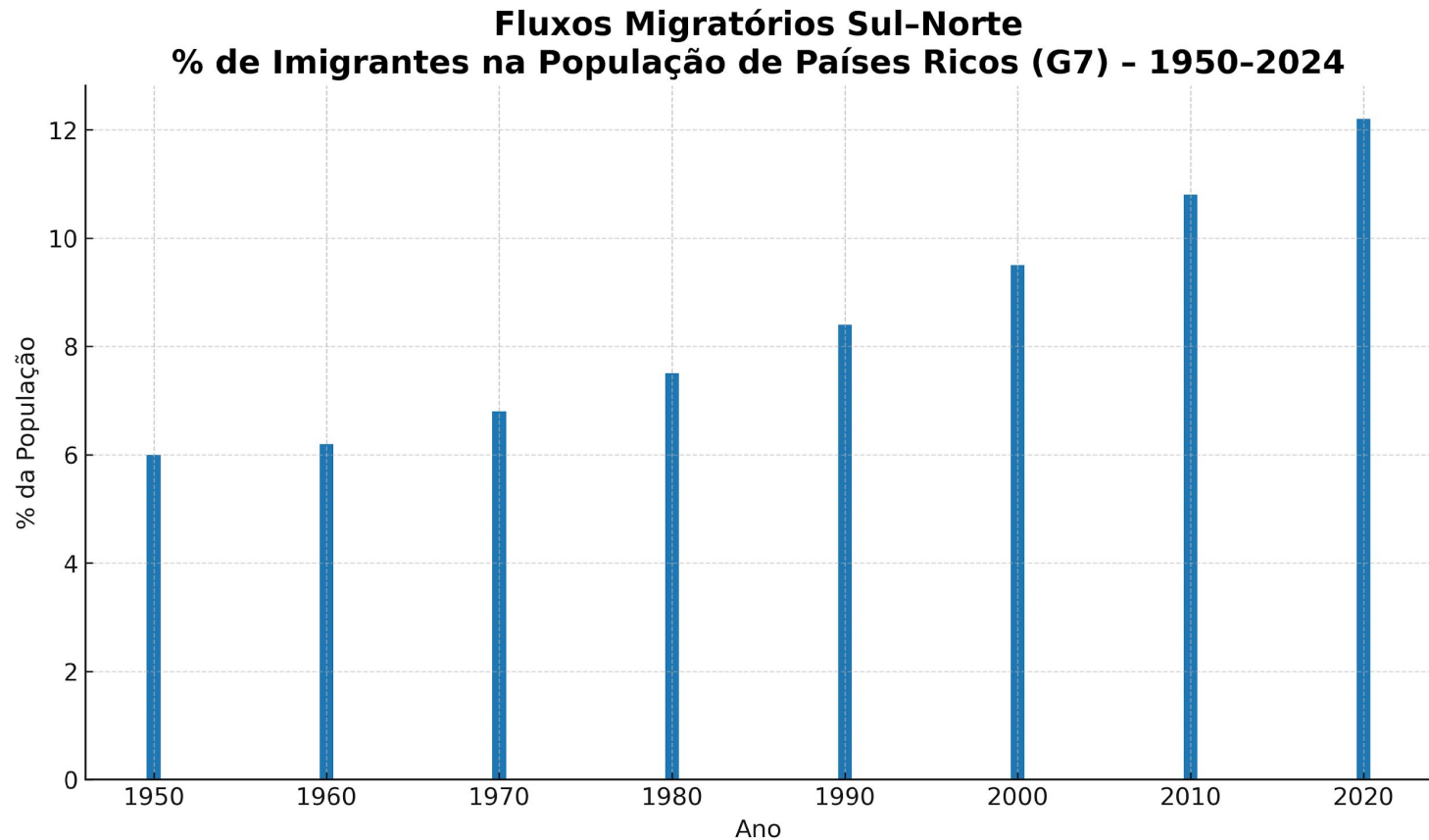
Fontes: Banco Mundial (WDI, 1960-2023); estimativa 1950 baseada em IMF; projeção 2024 baseada em WTO

Financeirização: entre 1950 e 2008, ativos bancários triplicaram em % PIB mundial



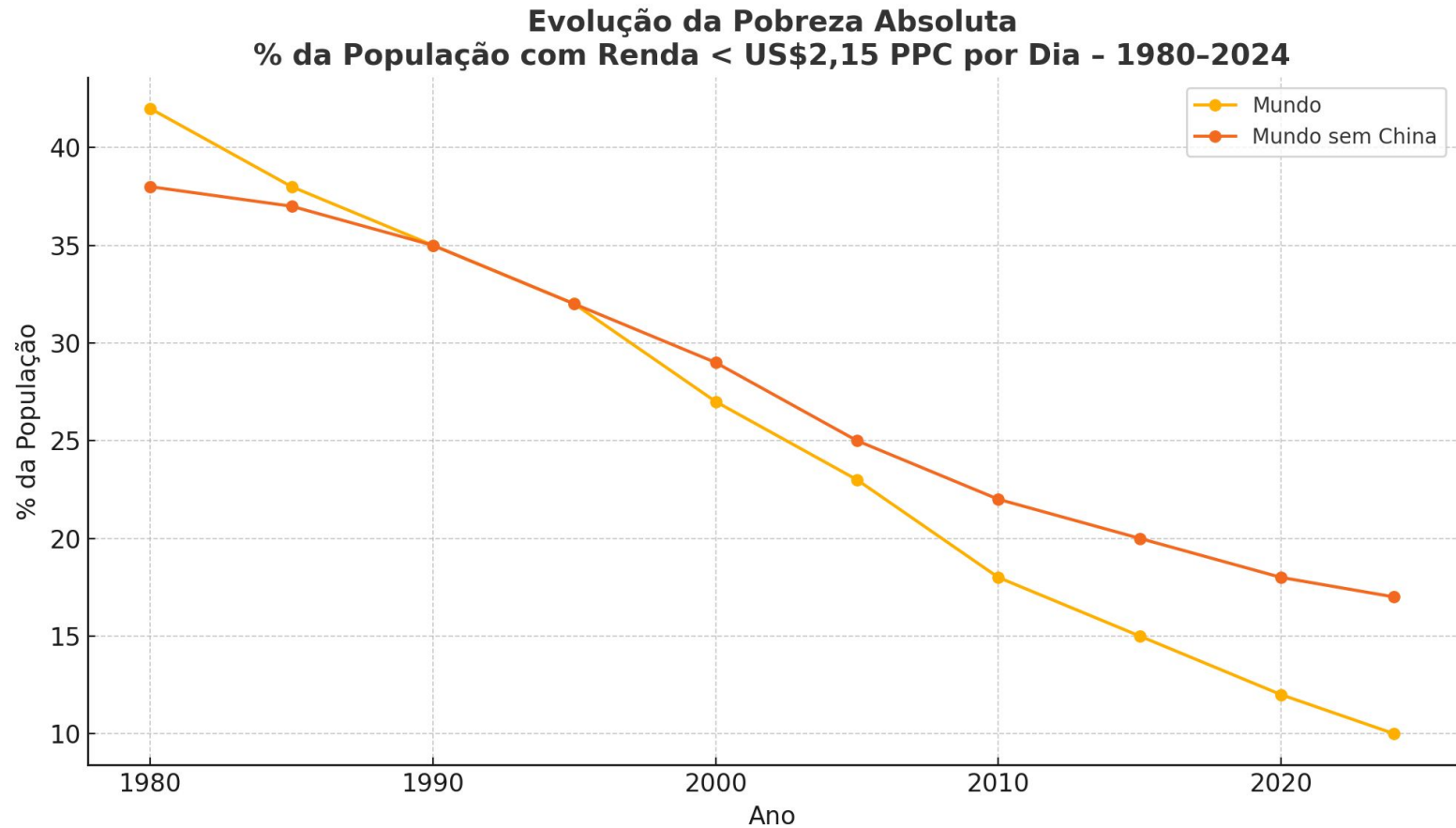
Fonte: Banco Mundial – Global Financial Development Database (indicador GFDD.DI.02). Valor de 1950 estimado com base em dados dos EUA e Reino Unido.

Imigração: desde 1950, parcela de imigrantes duplicou na pop dos países ricos



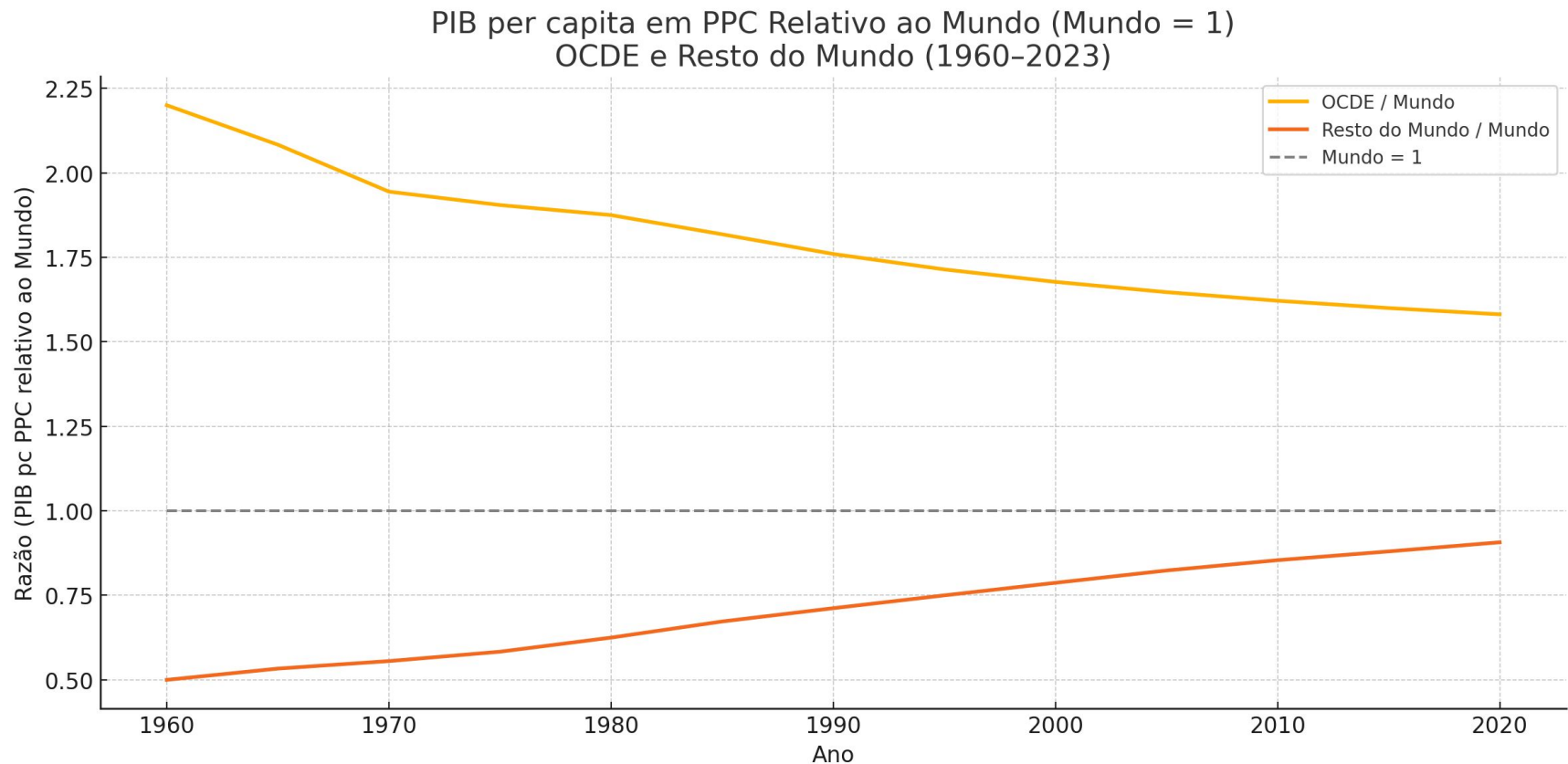
Fonte: UN DESA, OECD. Países ricos definidos como os do G7 (EUA, Canadá, Japão, Alemanha, Reino Unido, França e Itália).

Graças em parte à China, pobreza diminuiu muito no mundo desde 1980



Fonte: World Bank - Poverty and Inequality Platform; estimativas baseadas em linha de pobreza internacional (US\$2,15 PPC).

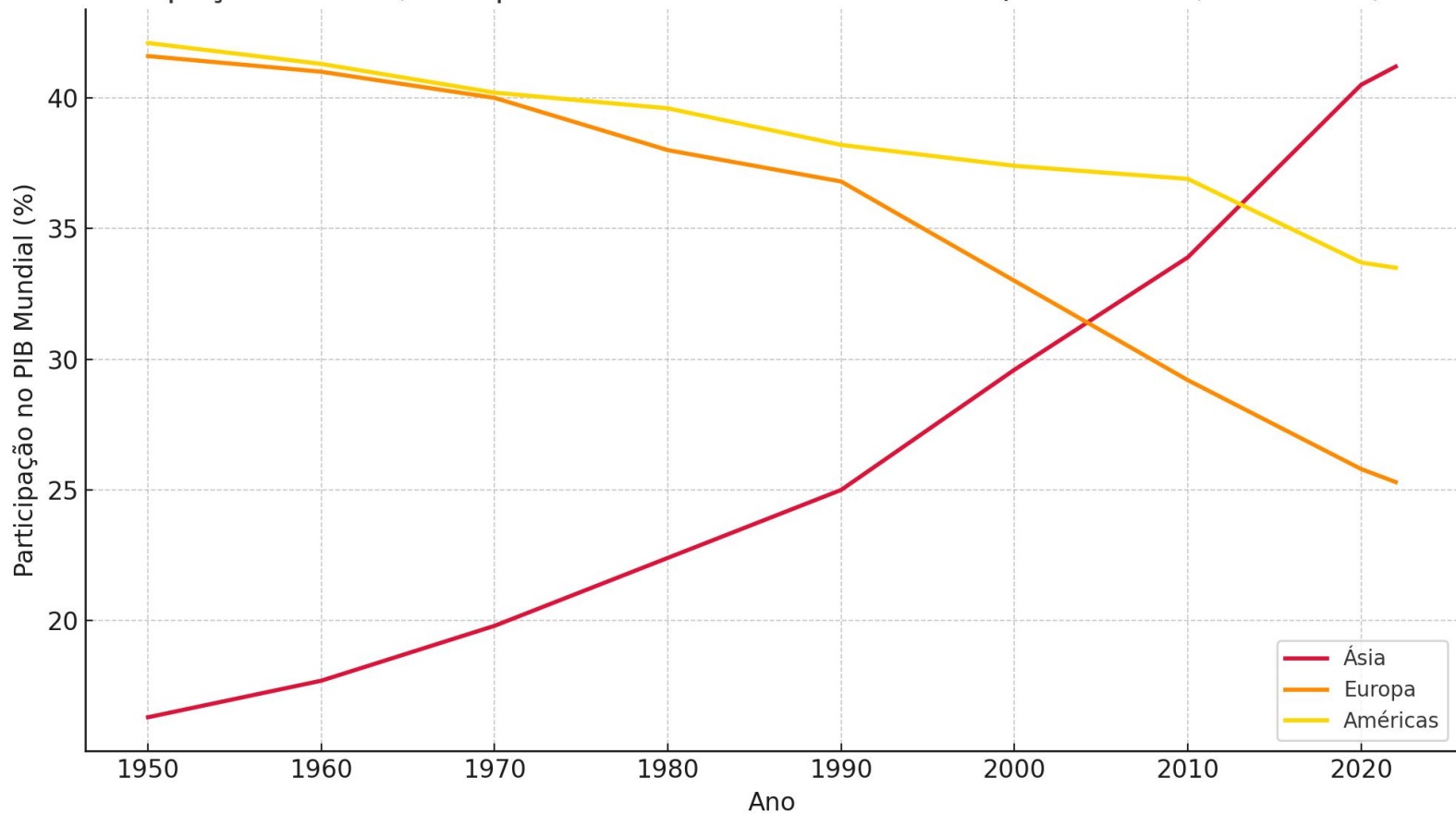
Desde 1960, desigualdade de renda entre países diminuiu (OECD vs. resto do mundo)



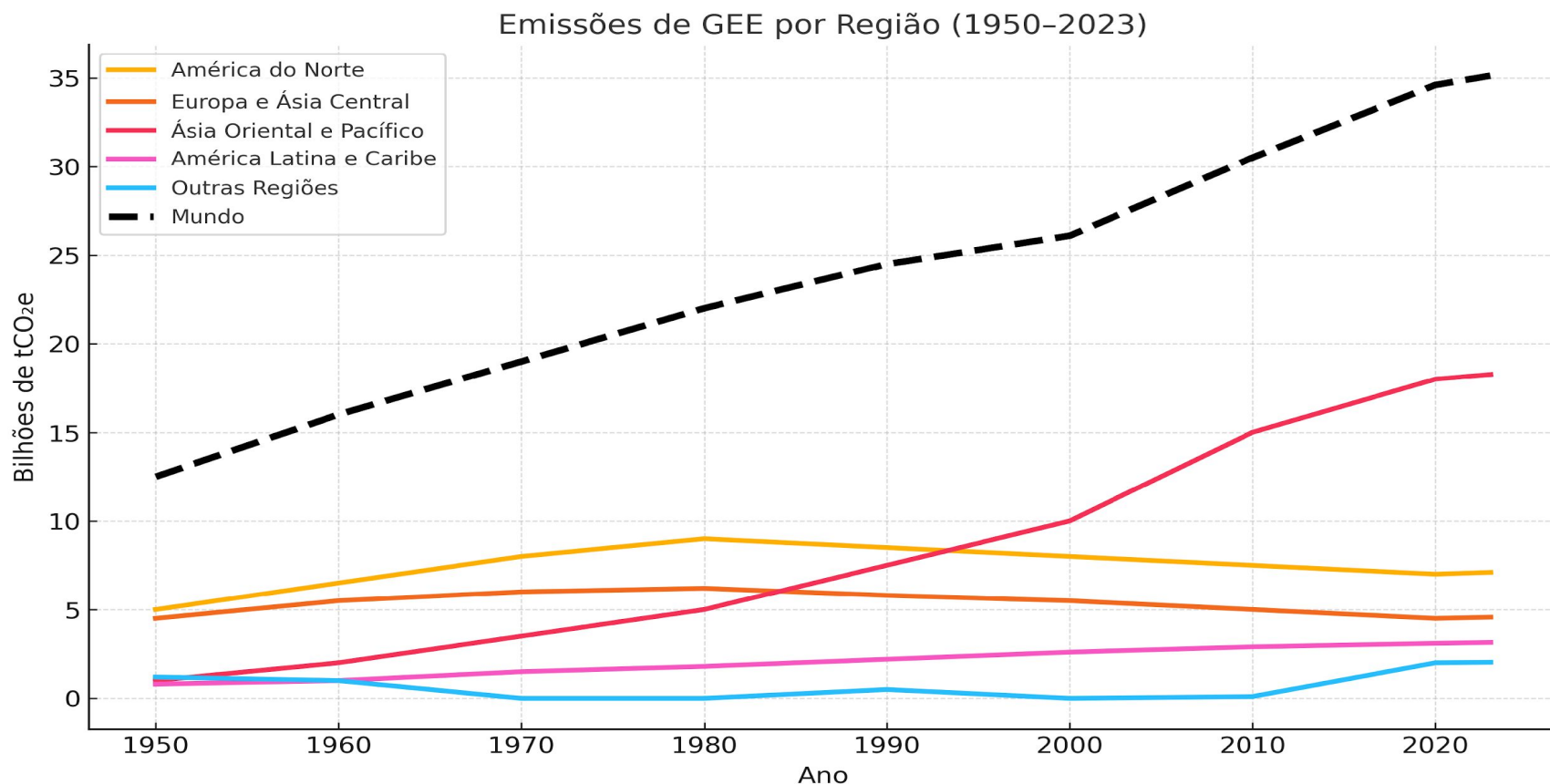
Fonte: Banco Mundial (WDI), indicador NY.GDP.PCAP.PP.KD. Estimativas em PPC (USD constantes), ponderadas por população.

Ásia se tornou dominante no PIB mundial

Participação de Ásia, Europa e Américas no PIB Mundial (1950-2022, PPP 2011, MPD)



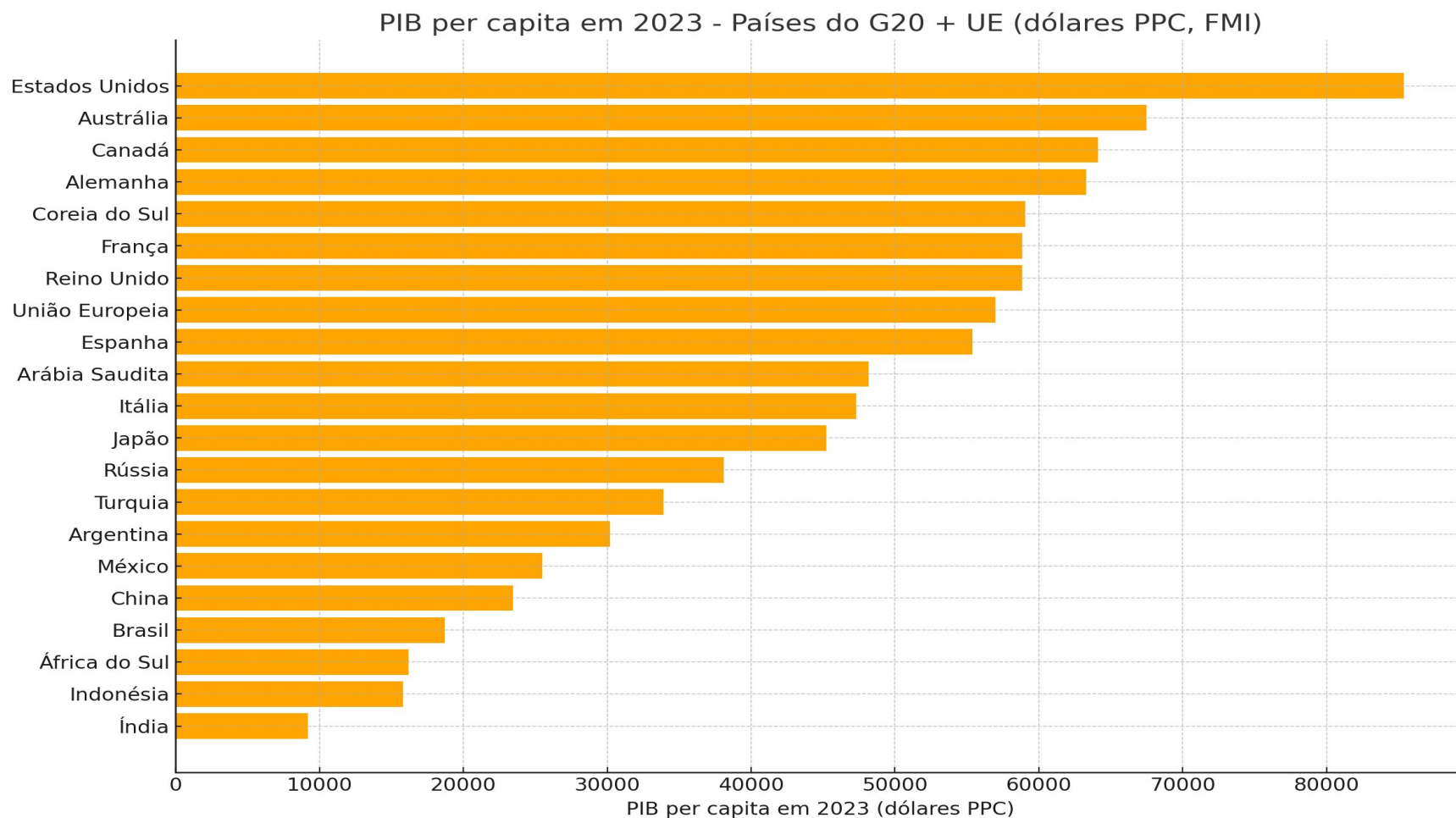
Com impulso da Ásia, emissões globais de gases de efeito estufa continuam crescendo



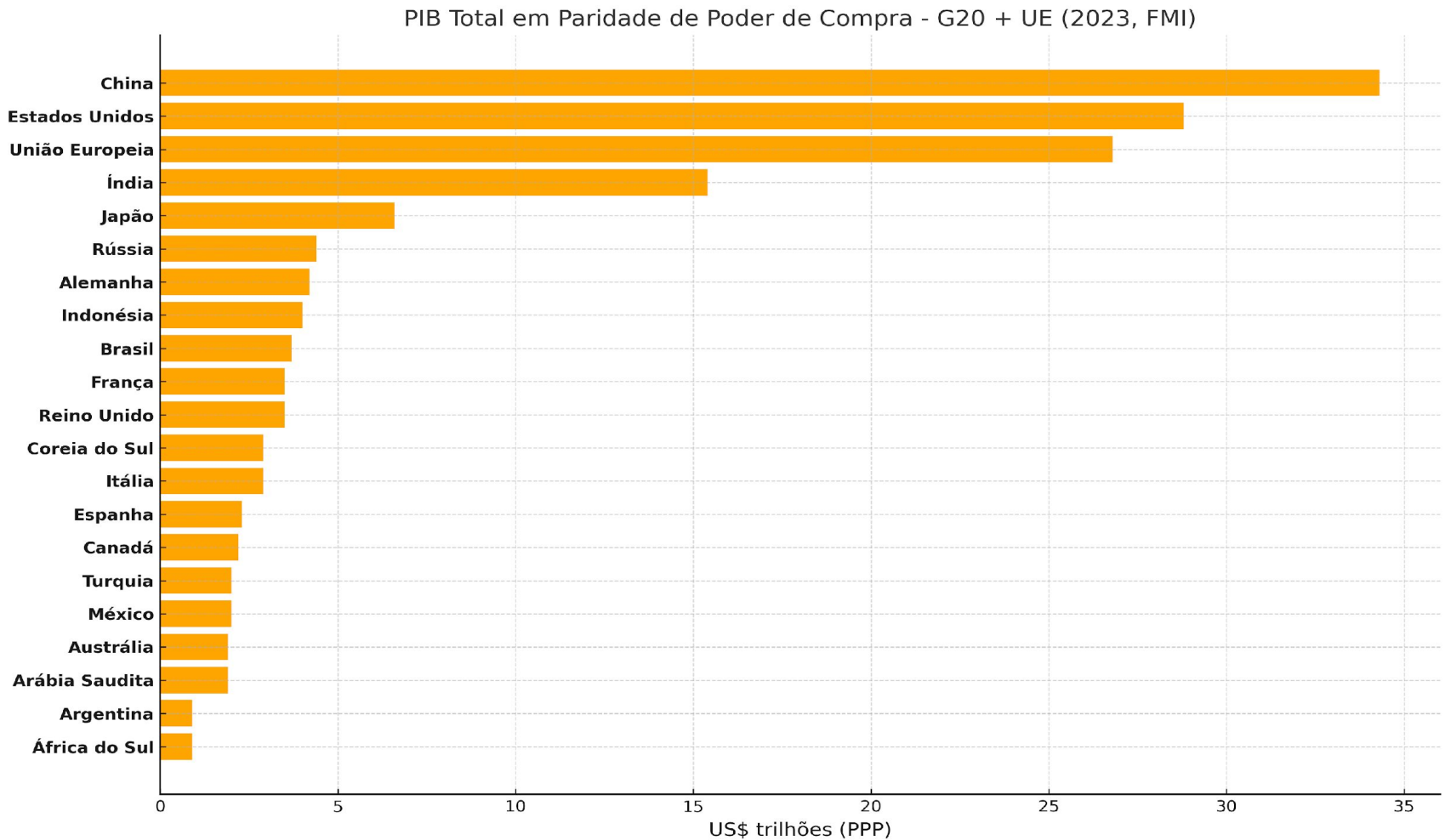
Fonte: Our World in Data (PRIMAP-hist e Global Carbon Project). Valor de 2023 estimado com base em tendência recente.

Parte 2 – Erosão da hegemonia econômica dos EUA

EUA têm maior renda por habitante

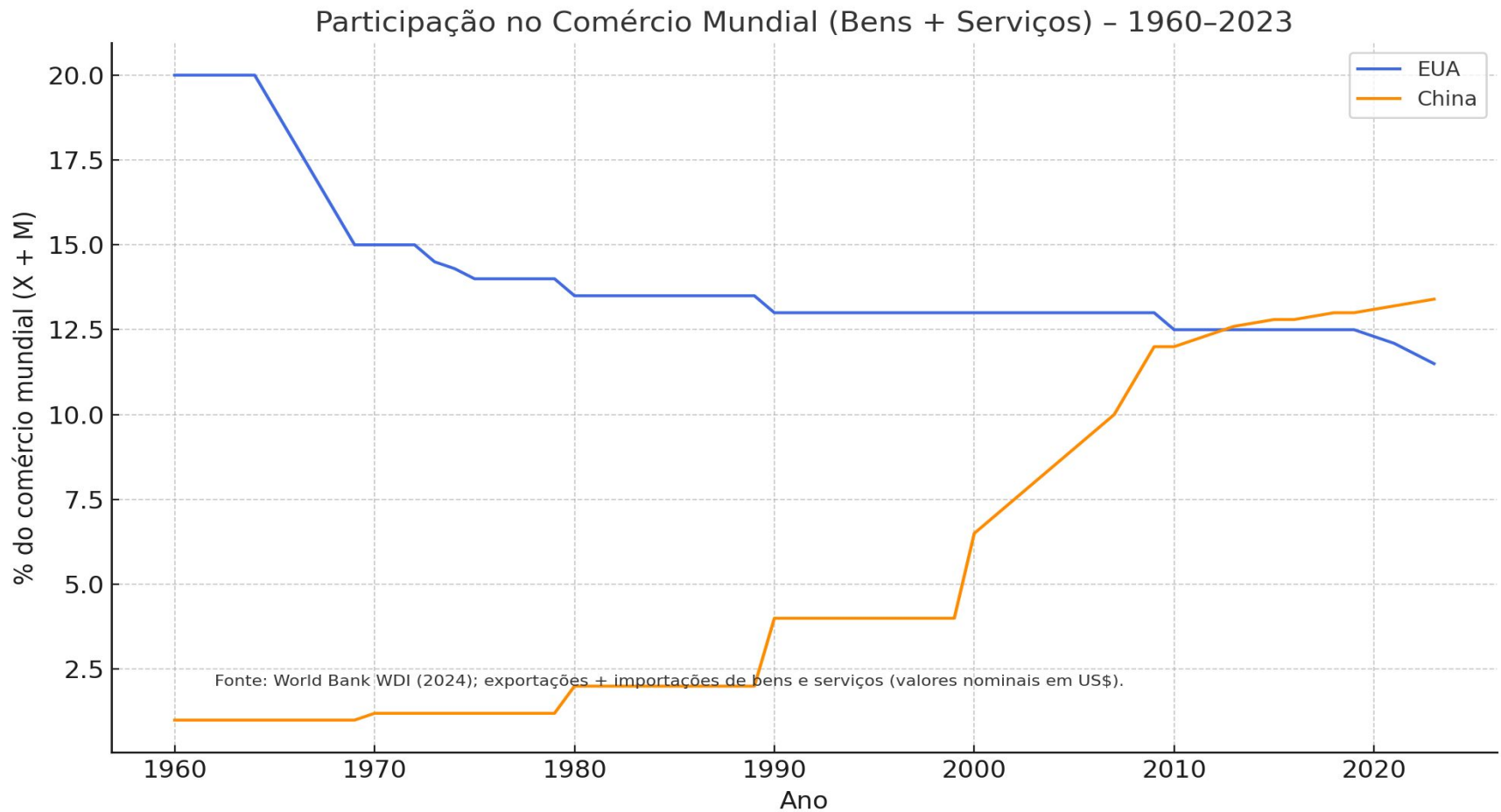


Mas a China tem o maior PIB, levando em conta as diferenças de custo de vida

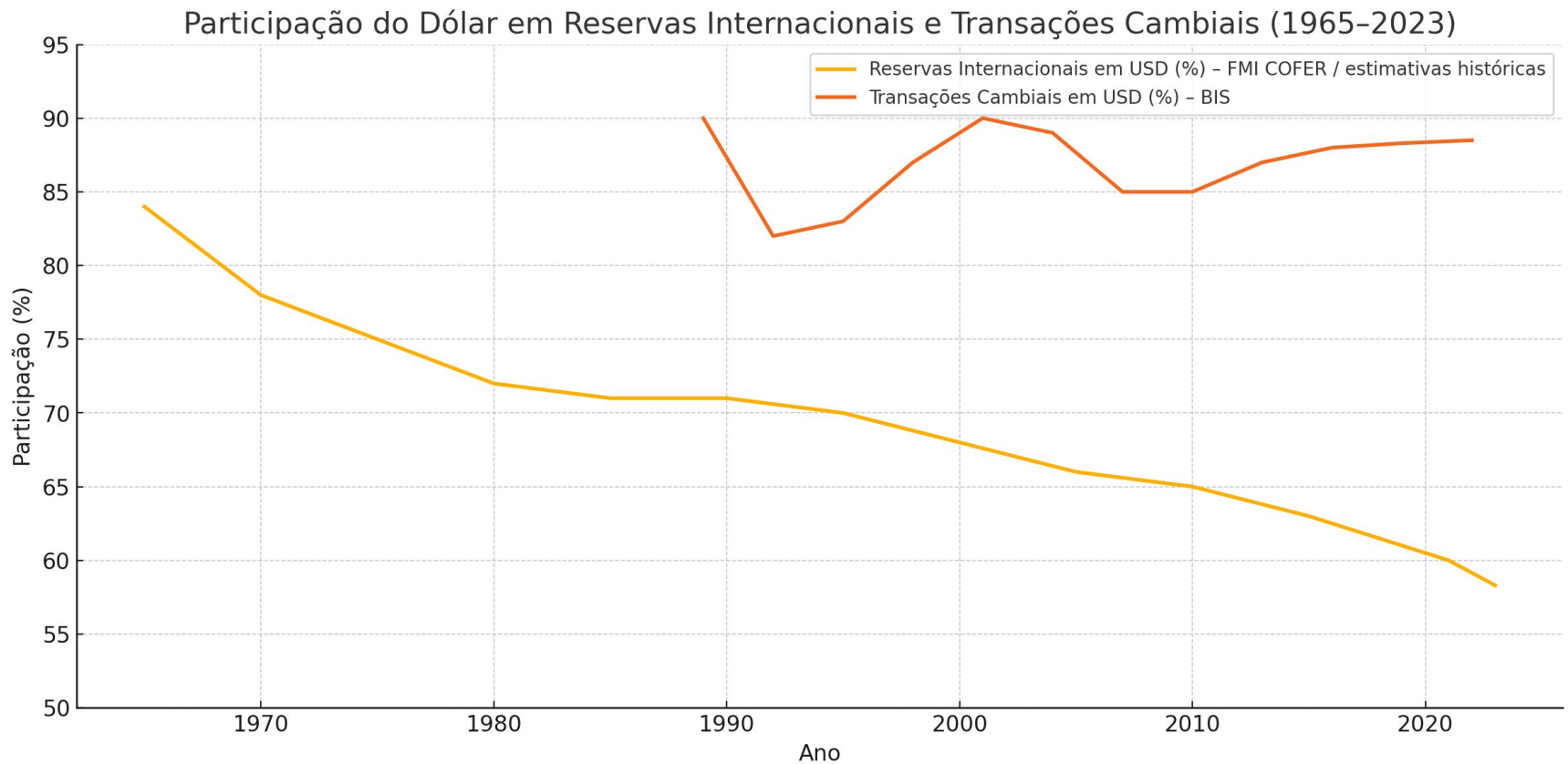


Fonte: FMI, World Economic Outlook Database, abril de 2025. Dados de 2023.

China emparelhou com EUA no comércio mundial

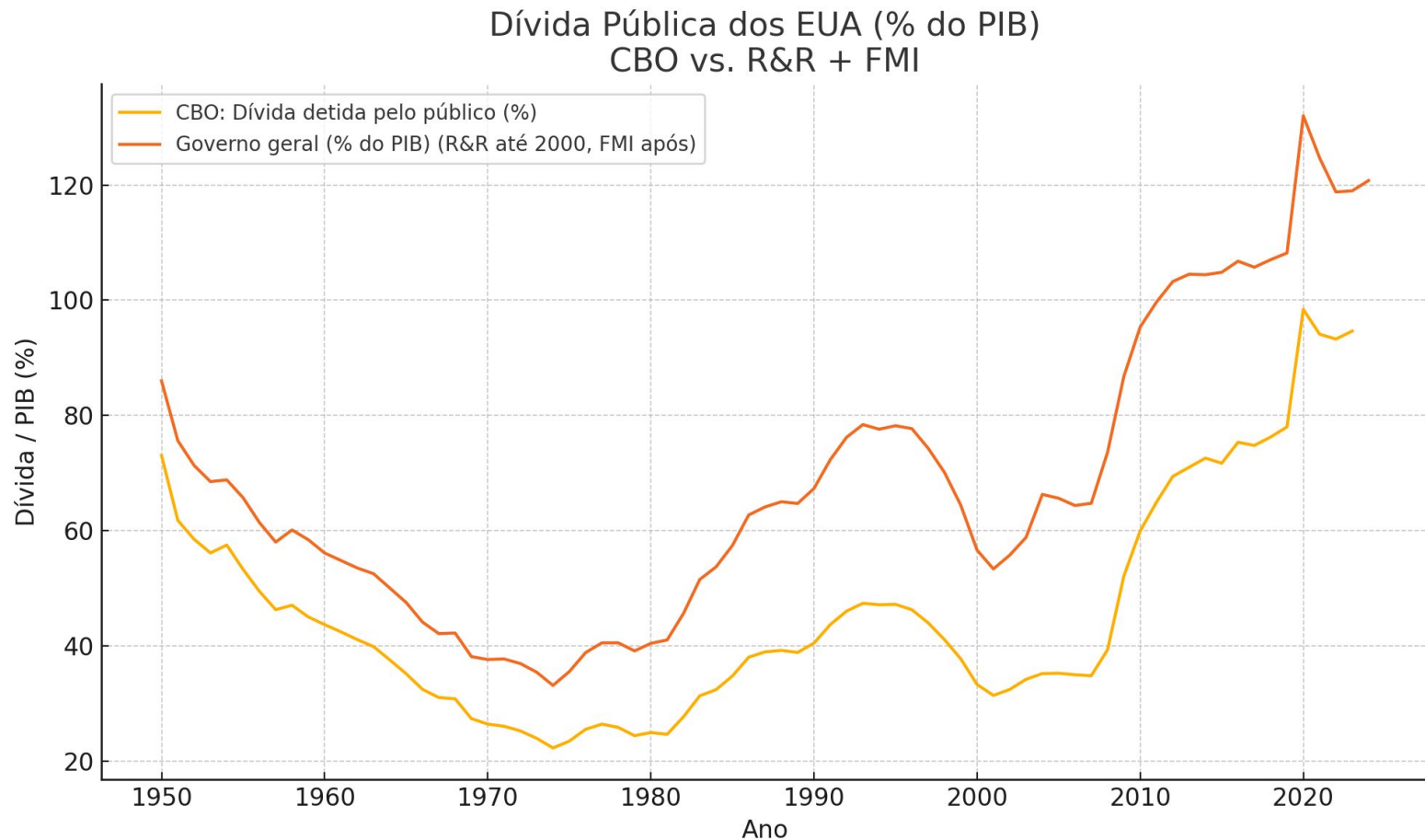


O dólar segue dominante nas transações cambiais, mas perde espaço nas reservas internacionais

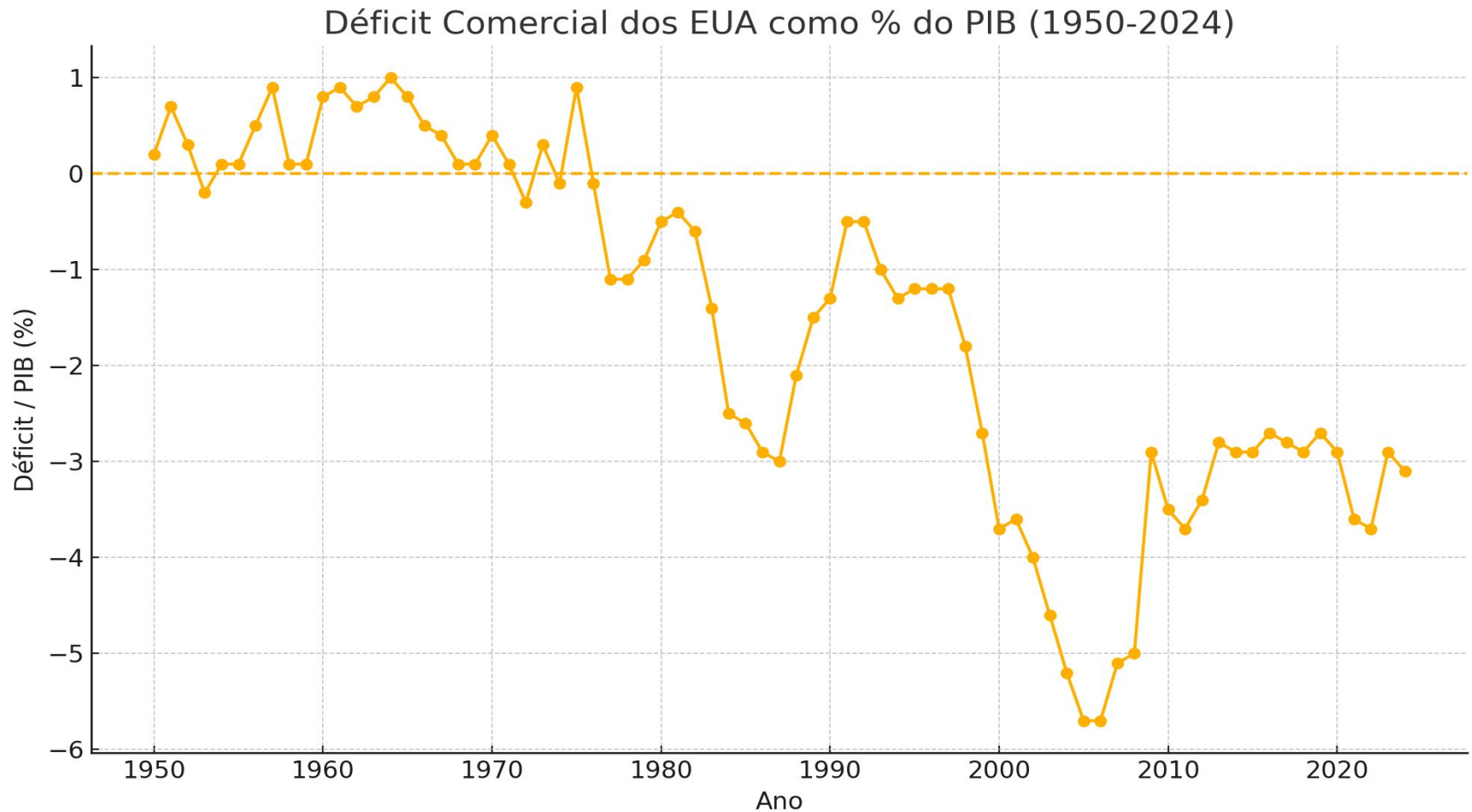


Fontes: FMI (COFER), BIS (Triennial FX Survey), Eichengreen (2011) e estimativas históricas.
O dólar perdeu espaço nas reservas internacionais, mas segue dominante nas transações cambiais.

Dívida pública dos EUA: alta e em forte crescimento

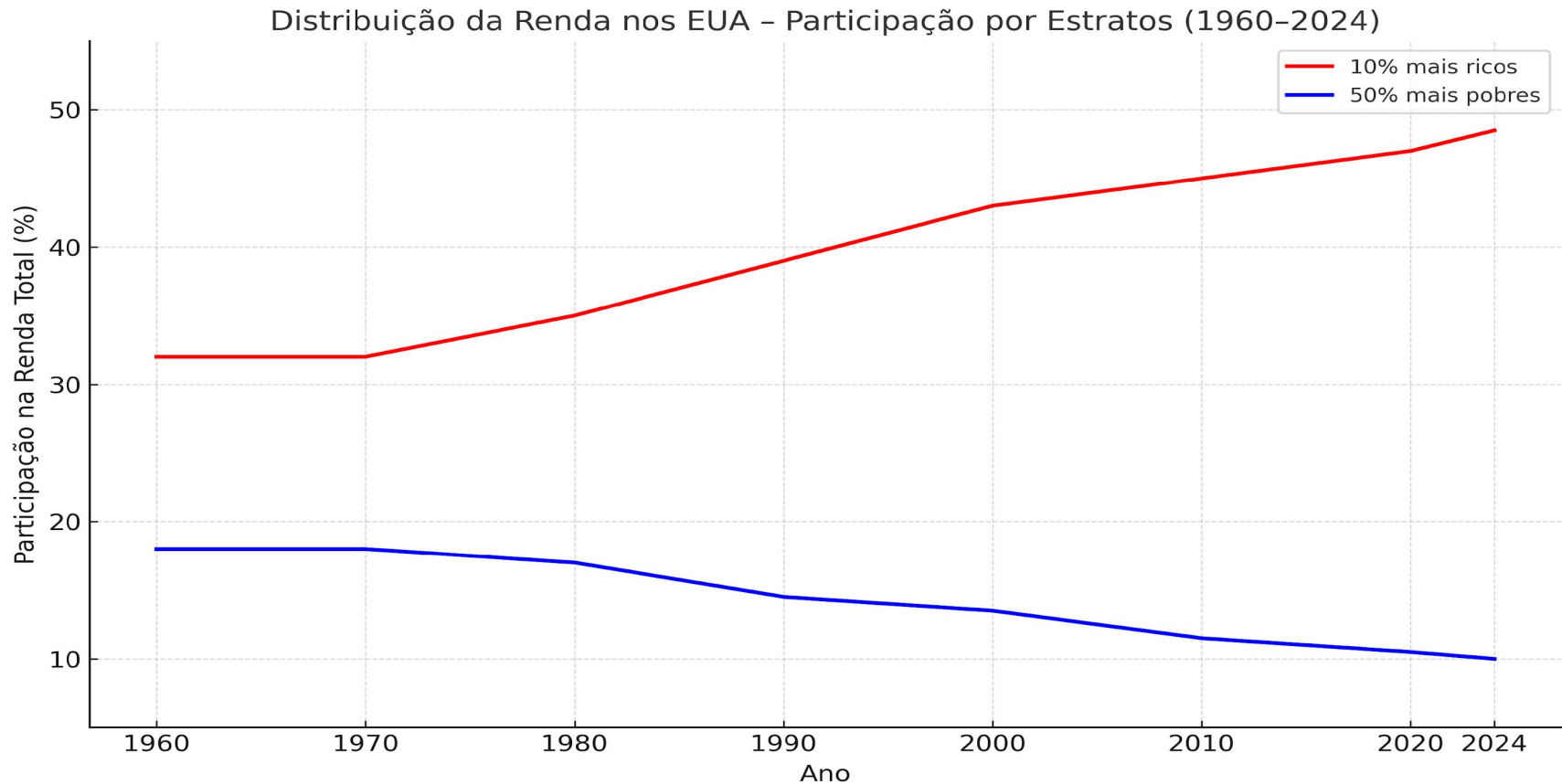


Déficit do comércio exterior dos EUA se mantém elevado



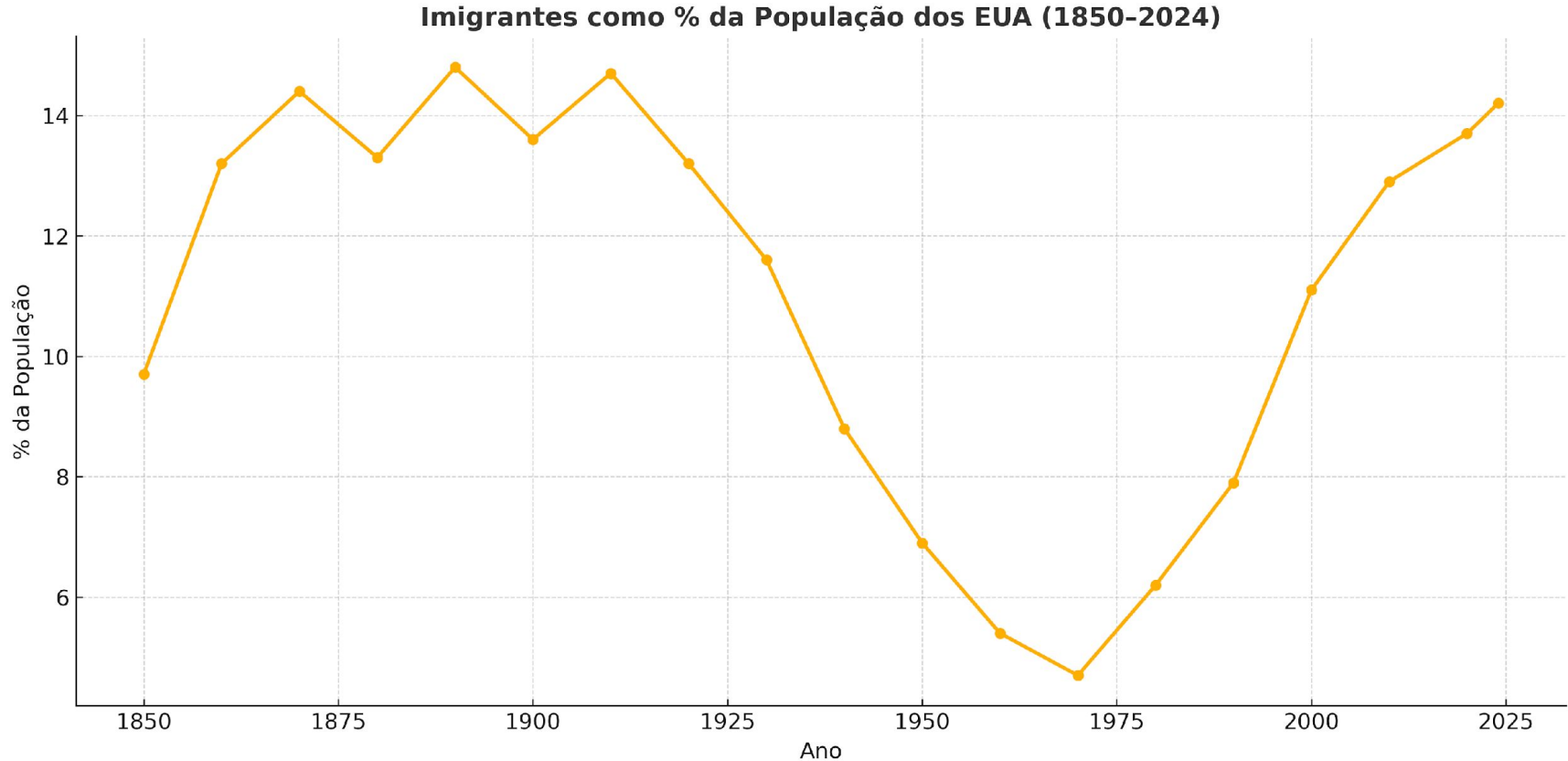
Fonte: U.S. Bureau of Economic Analysis (BEA) via FRED, série A019RE1A156NBEA.

Concentração da distribuição de renda aumenta nos EUA desde 1970



Fonte: Piketty & Saez (WID), U.S. Census Bureau, estimativas próprias para 2024.

Parcela de imigrantes na pop. dos EUA se aproxima dos picos no século XIX



Fonte: U.S. Census Bureau e estimativa para 2024.

Parte 3 – Cenários para a economia mundial pós-Trump

Três cenários comuns, mas improváveis

1. Trump como anomalia e retorno à globalização em 2029

- *Improvável, dado o amplo consenso político nos EUA de contenção da China e da imigração e de promoção da reindustrialização*

2. Globalização sem os EUA

- *Também improvável, pois os EUA ainda são o principal ator financeiro e militar mundial*

3. Nova Guerra Fria (três blocos: EUA, UE, China/Rússia)

- *Pouco provável, dado o grau atual de interdependência global e riscos existenciais compartilhados*

Riscos existenciais que exigem ação coletiva internacional

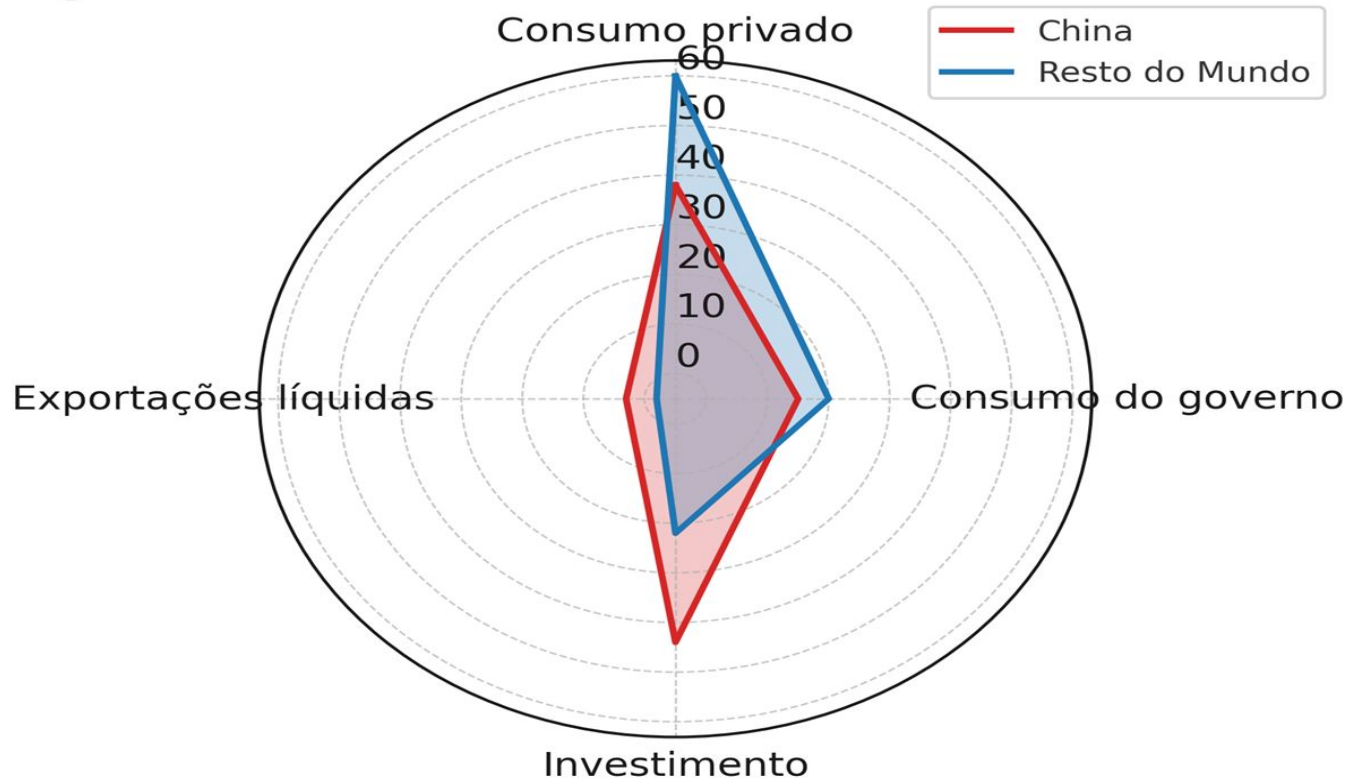
- 3ª. Guerra mundial
- Aquecimento global
- Inteligência artificial
- Envelhecimento populacional (amplifica riscos existenciais)

Cenários alternativos dependem do comportamento da China

- A economia chinesa hoje é marcada por desequilíbrios estruturais:
 - Baixo consumo privado
 - Alto investimento
 - Superávit externo elevado
- O futuro da economia mundial dependerá em boa parte de como ela lidará com esses desequilíbrios

China investe muito e consome pouco em comparação com resto do mundo

Componentes do PIB - China vs. Resto do Mundo



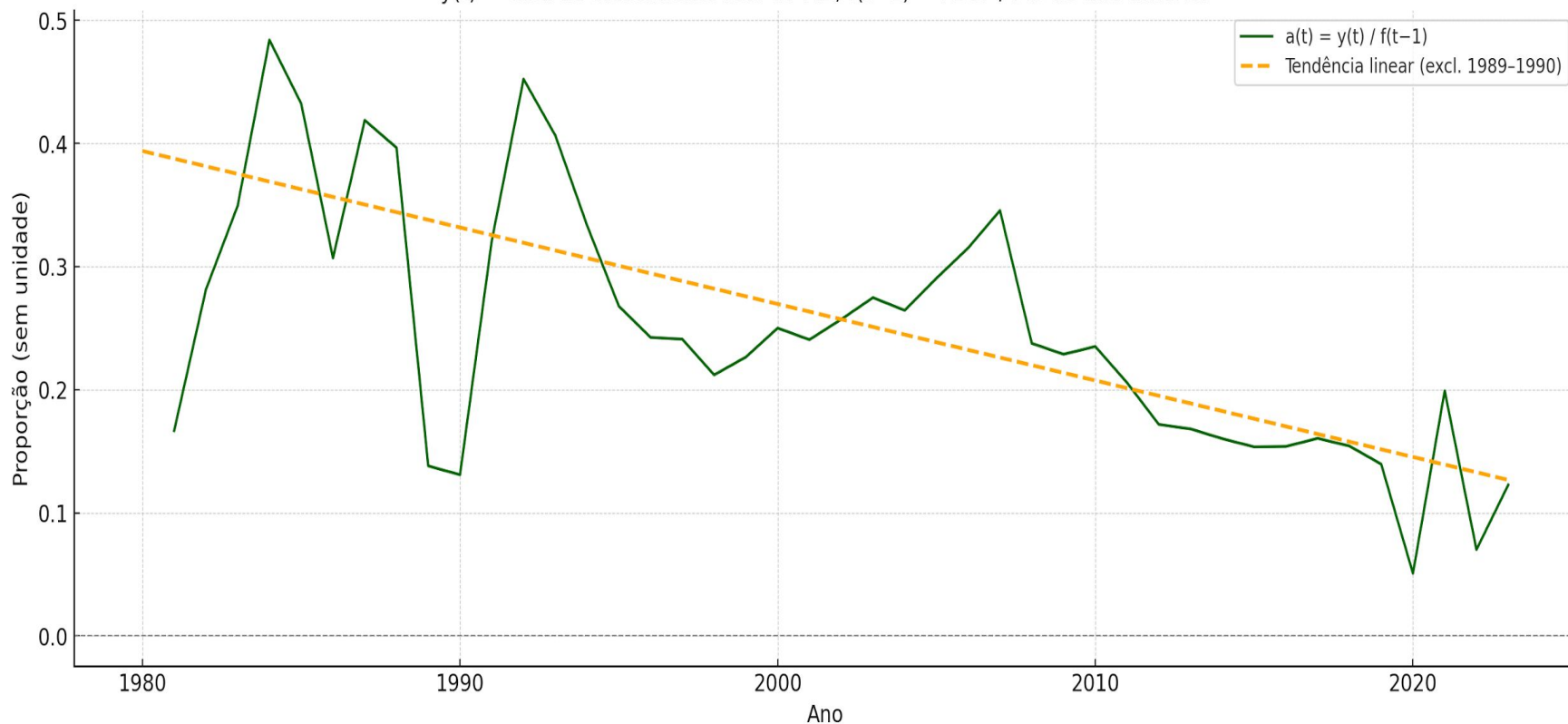
Fonte: estimativas com base em dados do FMI (2024).

No atual regime, novos investimentos têm gerado cada vez menos crescimento na China

China: Produtividade Marginal Aproximada do Capital, 1980-2023

$a(t) = y(t) / f(t-1)$, onde:

$y(t)$ = taxa de crescimento real do PIB; $f(t-1)$ = FBCF / PIB do ano anterior



Dois cenários possíveis, dependendo da China

1. China mantém seu regime atual de forte investimento, consumo interno fraco, política mercantilista agressiva:

– *Tendência à regionalização, protecionismo e menor crescimento global*

2. China muda de regime: menor dependência de investimento, maior peso no mercado interno e na inovação:

– *Crescimento global multipolar mais equilibrado*

Conclusão

- A economia mundial deve caminhar não para o fim da globalização, mas para sua reorganização em polos econômicos múltiplos
- Essa reorganização poderá ser benéfica, se a China mudar rumo a um regime mais centrado no mercado interno e na inovação – e menos ameaçador do ponto de vista do Ocidente

LIBERATION DAY & REVELATION DAY

